CONBRAMED
Congresso Online Brasileiro de Medicina
22 A 24 DE MARÇO DE 2021
ISBN: 978-65-86861-87-7

# ESTUDO DE TENDÊNCIA DE MORBIDADE HOSPITALAR POR INTERNAÇÃO EM URGÊNCIAS NO ESTADO GOIÁS E GOIÂNIA POR TRANSTORNOS MENTAIS POR USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**NETO; Paulo Moreira [1], FILHO; José Célio da Rocha Lima [2], CAETANO; Me. Murilo Ferreira [3], PESCONI; Rafael Barbosa Roque [4], MATOS; Wagner Antunes de [5]**

**RESUMO**

Os transtornos mentais são condições que provocam profundas alterações nas vivências tanto do indivíduo acometido, quanto de seus familiares, impactando na sua qualidade de vida, além de estarem associados a outros transtornos. O alcoolismo é um dos principais deles, sendo um complexo e transtorno recidivante crônico que representa um sério problema de saúde pública, estima-se que as mortes relacionadas ao alcoolismo sejam responsáveis por 4% de todas as mortes em todo o mundo (Rahman, 2016). As principais causas de atendimento em centros de atenção psicossocial no Brasil foram transtornos por uso de múltiplas substâncias psicoativas (56,7%), cocaína (15,6%), maconha (15,6%) e álcool (9,0%); os CAPS Álcool e outras Drogas foram responsáveis por 81,8% dos atendimentos (Conceição, 2016). Assim, esse trabalho visa analisar qual é a tendência de internação nos serviços de urgência do estado de Goiás que tem como causa o transtorno mental por uso de substâncias químicas. Analisar de modo comparativo a tendência no número de internações em urgências entre Goiás e o município de Goiânia devido a transtornos mentais por uso de substâncias psicoativas através dos Sistema de Informação de Saúde (TABNET) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Ministério da Saúde, no recorte temporal de 2015 a 2020. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, baseado nos dados disponibilizados pelo DATASUS através do TABNET. Os dados foram tabulados em Excel 2013 e análise estatística realizada por meio de série temporal Prais-Winsten pelo software StataSE 13. Os resultados analisados serão apresentados, se significativos ($p= \leq 0,05$), como estacionário, tendência crescente ou tendência decrescente.O número de internações em Urgências por transtornos mentais advindos do uso de substâncias psicoativas no Estado de Goiás apresenta tendência estacionária enquanto que no município de Goiânia tendência decrescente no período avaliado. Cerca de 5% da população mundial com idades de 15 a 64 anos referiram uso de alguma substância psicoativa no ano de 2015, estima-se que 0,6% apresentava problemas relacionados a esse uso, independentemente de idade, sexo, escolaridade e renda, sendo que apenas uma a cada seis pessoas teria acesso a algum serviço especializado para tratamento desse tipo de dependência (Conceição, 2016). Quando tomados em conjunto, a taxa de comorbidades por erros médicos pode contribuir para agravar ou causar os sintomas psiquiátricos de qualquer paciente variam de 19 a 80% (Anderson, 2017). Portanto, a prevalência de transtornos a partir de

[1] Universidade Federal de Goiás, pmneto@discente.ufg.br
[2] Universidade Federal de Goiás, zecelio411@gmail.com
[3] Universidade Federal de Goiás, murilocaetano@ufg.br
[4] Universidade Federal de Goiás, rafa.pesconi@gmail.com
[5] Universidade Federal de Goiás, ncwagmed@gmail.com

substâncias psicoativas ao longo da vida é relevante podendo ser possíveis queixas no departamento de urgência O estudo permitiu identificar que houve uma tendência estacionária no número de atendimentos de urgência devido a transtornos mentais por uso de substâncias psicoativas entre os anos de 2015 e 2020. Contudo, é importante ressaltar que esse estudo se baseou nas informações advindas das plataformas DATASUS e TABNET e portanto não é possível avaliar a qualidade e precisão das mesmas.

**PALAVRAS-CHAVE**: Alcoolismo, Drogas Ilícitas, Intervenção na Crise, Serviços de Emergência Psiquiátrica



[1] Universidade Federal de Goiás, pmneto@discente.ufg.br
[2] Universidade Federal de Goiás, zecelio411@gmail.com
[3] Universidade Federal de Goiás, murilocaetano@ufg.br
[4] Universidade Federal de Goiás, rafa.pesconi@gmail.com
[5] Universidade Federal de Goiás, ncwagmed@gmail.com